Revitalização do Centro Comercial de Vitória da Conquista foi tema de audiência pública na Câmara Municipal

Date : 17-09-2025

Na noite desta terça-feira (16), a revitalização do Centro Comercial de Vitória da Conquista foi debatida em uma audiência pública realizada na Câmara de Vereadores. Durante o encontro, autoridades locais, representantes dos comerciantes, das universidades, das forças de segurança e da sociedade civil apresentaram as principais demandas e projetos para modernização do setor, pensados em conjunto com a sustentabilidade, a segurança e a preservação do patrimônio histórico.

A mesa da audiência foi composta pelo prefeito em exercício, Aloisio Alan, pelo vereador Edivaldo Ferreira Júnior, proponente da audiência, pelos secretários de Infraestrutura Urbana, Jackson Yoshiura, e Cultura, Eugênio Avelino Xangai, além do presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Márcio Pedro da Costa, do capitão da Polícia Militar, Ian Pitágoras, representando o Coronel Paulo Guimarães, da gerente regional do Sebrae, Josinete Viana, e de Thiago Pedroso, representante do curso de Arquitetura e Urbanismo da Fainor.

Prefeito em exercício, Aloisio Alan destacou a preocupação do Governo Municipal com o desenvolvimento do Centro e de toda Vitória da Conquista, visando um crescimento com sustentabilidade e acessibilidade. “A Prefeitura tem uma preocupação e um cuidado especial com o comércio de Conquista, que é histórico para nossa cidade. Quantas lojas existem, quantos empregos são gerados nesse espaço. Nós precisamos estar atentos à modernidade para, com estudos e projetos, requalificar, recuperar o Centro da cidade, criar atrativos para trazer mais pessoas. Isso envolve segurança pública, iluminação, gestão pública, para que a gente possa ter um Centro vivo e forte”.

Aloisio Alan

Presidente da audiência pública, o vereador Edivaldo Ferreira Júnior ressaltou que o Centro da cidade não pode ser visto apenas como um local de prestação de serviços, e que momentos como o do encontro servem para pensar o desenvolvimento econômico, social e cultural de Vitória da Conquista. “O objetivo da audiência é iniciar a discussão de revitalização do Centro de Vitória da Conquista. Vamos discutir aqui vários eixos, como a questão cultural, da infraestrutura, mobilidade urbana, cultura e tantos outros temas que são importantes em relação ao centro. Com a participação de vários agentes do Poder Público Municipal, dos nossos colegas vereadores e representantes da sociedade civil, podemos pensar em ações concretas em relação ao Centro da nossa cidade”.

Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana, Jackson Yoshiura ressaltou a importância de estudos e análises aprofundados para compreender as principais questões que envolvem o Centro de Vitória da Conquista, permitindo que as soluções encontradas em outras cidades possam ser adequadas às necessidades de Conquista. “É um tema extremamente importante, e não é algo exclusivo da Secretaria Municipal de Infraestrutura, mas envolve toda a gestão municipal, trabalhando de forma integrada”.

Edivaldo

Jackson

Jackson fez uma breve apresentação de um projeto de Desenvolvimento Urbano Integrado feito pela Seinfra e selecionado pelo Programa Nacional de Capacitação das Cidades (Capacidades), para ser financiado pelo governo alemão, através do Ministério das Cidades. “Além do Centro, a gente trabalha também com a questão ambiental do Rio Verruga nesse projeto. Com as alterações que foram feitas no PDDU, agora com Código de Obras e com a LOA, estabelecemos critérios específicos para o Centro, para incentivar também a construção de moradias, para que ele volte a ter vida e um movimento muito maior não só de dia, com mais segurança por conta da iluminação pública que vem sendo reforçada nos últimos anos, além de outras ações, e que a gente tenha de fato o que nós podemos chamar de Centro Vivo”.

O secretário municipal de Cultura, Eugênio Avelino Xangai, lembrou dos pontos comerciais que marcaram sua infância na cidade, e afirmou que segue buscando investimento e parcerias para trazer mais espaços culturais para o Centro da cidade, melhorando o fluxo de pessoas no período da noite. “O Centro da cidade sempre teve muita vida, uma ebulição no coração da cidade, e por isso é necessário buscar preservar a importância das feiras, realizar a instalação de mais equipamentos culturais, pensando também nas opções noturnas de lazer”.

Xangai

Lemos

Márcio Pedro

Comandante da Guarda Municipal de Vitória da Conquista, Cristóvão Lemos afirmou que a instituição colabora com outros órgãos e forças de segurança para permitir que as pessoas aproveitem a região com conforto e tranquilidade. “Conquista é a cidade mais segura da Bahia e uma das melhores do Brasil para se viver. Quando olhamos para as nossas alamedas do Centro, espaçosas, com os vendedores interagindo com os clientes, vemos que o ambiente tem um reflexo da segurança. Estamos na iminência da criação da Secretaria de Segurança Pública, que vai permitir investir em tecnologia para reforçar a segurança da região e de toda a cidade, e a Guarda Municipal está sempre à disposição de todos”.

Presidente da CDL, Márcio Pedro Costa destaca a importância do comércio para Vitória da Conquista, com a geração de empregos e a grande circulação de pessoas pela cidade, e entende a reformulação do Centro como uma importante ação para melhor atender esse fluxo. “Hoje nós temos cerca de 12 mil empresas no comércio varejista em Vitória da Conquista, e grande parte está no Centro. Nós também temos outros centros comerciais no Bairro do Brasil, na Juracy Magalhães, na Olívia Flores. Essa revitalização e modernização do nosso Centro é importante porque ajuda na circulação de pessoas. Fazemos um trabalho para atrair uma média de quase 2 milhões de pessoas por mês, de mais de 80 municípios, circulando em Conquista. O diálogo com o Poder Público ajuda a ampliar o nosso centro comercial e melhor atender a toda essa gente”.

Professor do curso de Arquitetura da Fainor, Thiago Pedroso saudou a iniciativa da audiência pública, e fez um chamado para se pensar a modernização da região alinhada com a preservação do patrimônio histórico da cidade. “Modernizar não é apagar o passado, porque o Centro é uma síntese da cultura e da identidade conquistense. Precisamos de intervenções que respeitem o nosso patrimônio histórico, garantindo que as próximas gerações possam reconhecer no Centro a memória viva da cidade. Acredito que a revitalização deve estar apoiada em três pilares: a valorização dos pedestres, a mobilidade e a preservação do patrimônio histórico e da cultura existente”.